



**Prefeitura do Município de Piracicaba**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS  
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

## **Prosperidade**

Na Idade Média, durante muito tempo, predominou o escambo, ou seja, a troca de mercadorias. Se alguém produzisse queijo, poderia trocar o excedente de sua produção por produtos outros de sua necessidade, grãos, sal, aves...

O medievalismo, de índole teocrática, sacrilizando as figuras do bispo de Roma e de reis e príncipes, como legatários do próprio Deus, via no lucro um pecado, o da avareza.

- Os juros bancários, ao que consta, foram invenção dos judeus - os primeiros banqueiros. -  
Financiaram inclusive cruzadas.

A ideia básica durante o período medieval era a de que devemos conformar-nos à condição em que somos postos, se servos, servos; se príncipes, príncipes.

A ideia “cristã” medieval salientava a dicotomia entre espírito e carne. O objetivo maior da vida era preparar-nos para nossa admissão no paraíso – passando antes pelo purgatório – daí as “indulgências”.

Com a Reforma, Calvino estimula a ideia de lucro, produzir mais e melhor, eventualmente acumular.

– Dizia Wesley: “Devemos ganhar tudo o que pudermos. Devemos dar tudo o que tivermos.”  
- E ele viveu assim.

Teologia da prosperidade. -Oriunda dos USA, há muitas igrejas aqui em nosso meio que “trabalham” sobre essa teologia.

– O problema não é acumular. - O problema é a destinação.

Relendo, não sei quantas vezes, os textos evangélicos, há cruz e sacrifício.

Não da forma que certas igrejas estão praticando.

### **Claudinei Leme de Ramos**

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: [readaptacao@piracicaba.sp.gov.br](mailto:readaptacao@piracicaba.sp.gov.br)

**Setembro/2012**